## ALERIA



A Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins através da Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde e do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (SES/SVPPS/CIEVS), esclarece que conjuntivite não é uma doença de notificação compulsória que se trata a Portaria Ministerial nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, mas em se tratando de surto que constitui ameaça à saúde pública, o mesmo deverá ser notificado e investigado para evitar meios de propagação da doença. Diante da situação epidemiológica que o País se encontra em que alguns Estados estão enfrentando surtos de conjuntivite, o CIEVS alerta aos municípios que intensifiquem as ações de vigilância neste período. Segue recomendações básicas:

FINIÇÃO

TRANSMISSÃO

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS

RATAMENTO

A conjuntivite é uma inflamação da conjuntiva, membrana transparente e fina que reveste a parte branca do olho. Pode ser causada por alergias ou infecção bacteriana e viral. É uma doença altamente contagiosa, em geral afeta os dois olhos e pode durar de uma semana a 15 dias.

A transmissão se dá pelo contato físico das mãos com os olhos, com objetos, em piscinas ou pelo uso de toalhas contaminadas.

- Olhos sensíveis à luz (fotofobia) e ardência;
  Sensação de areia ou ciscos nos olhos;
- Vermelhidão e lacrimejamento;
- Pálpebras inchadas e avermelhadas;
- Visão borrada;

- Secreção purulenta (conjuntivite bacteriana);
- Secreção esbranquiçada (conjuntivite viral).

Procurar um médico para diagnóstico que conduzirá ao tratamento.

Para diminuir os sintomas e o desconforto pode-se utilizar soro fisiológico gelado e compressas sobre as pálpebras e limpar os olhos com frequência.

Medidas a serem adotadas para se evitar a propagação da conjuntivite

- Realizar educação em saúde para esclarecimento dos sinais e sintomas, cuidados e prevenção da doença em locais com circulação de pessoas (a exemplo de creches, escolas, academias, igrejas e outros).
- Higienização das mãos e lavagem do rosto com água e sabão, com frequência antes e após o uso de colírio e pomada nos olhos.
- > Evite tocar e coçar os olhos.
- Não compartilhe produtos de beleza, lençóis, travesseiros e toalhas.
- > Evite aglomeração.
- Crianças que estiverem com sintomas não devem frequentar aulas.
- Manter ambiente limpo e arejado.

Para comunicação de surto e esclarecimentos, contactar com CIEVS pelos telefones 0800 642 7300/3218 1785 ou email notifica.tocantins@ gmail.com

